

**VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA
AGRÁRIA – UESB/UESC
JURA 2022**

FORMACAMPO NO LITORAL SUL: CONTRIBUIÇÕES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Janille da Costa Pinto
Arlete Ramos dos Santos

Resumo

Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre o Programa de extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) denominado Formação de professores do Campo (FORMACAMPO) no Território de Identidade Litoral Sul (TILS), realizado no ano de 2021 em parceria com a União dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME) juntamente com os (as) integrantes do Grupo de estudos e Pesquisas Movimentos Sociais, Diversidade e Educação do Campo e Cidade (GPEMDECC). O objetivo do programa foi realizar atividades de extensão, por meio da formação continuada para os(as) profissionais que atuam na educação do campo, em escolas dos municípios localizados nos territórios de identidade próximos a UESB. Ao longo do programa foi realizado ações presenciais nos municípios, minicursos e mesa redonda através das plataformas *youtube* e *googlemeet*. A experiência no presente programa nos permitiu aprender mais sobre a necessidade do fortalecimento da educação do campo por meio das reflexões e estudos críticos e sua transposição para prática. Além de colaborar com a criação e/ou atualização dos Projeto Político Pedagógico (PPP) e qualificação da prática dos (as) profissionais que atuam nas escolas do campo nesse território.

Palavras chave: Educação do Campo. FORMACAMPO. Formação continuada.

INTRODUÇÃO

Este artigo trata-se de um relato de experiência sobre as ações realizadas durante o Programa Formação de professores do Campo (FORMACAMPO) no Território de Identidade Litoral Sul (TILS) executado durante os meses de junho a dezembro de 2021, que surgiu da necessidade de qualificar a educação do campo mediante o atual cenário socioeconômico brasileiro, bem como a carência da formação continuada dos(as) profissionais da educação que atuam nesses espaços escolares.

Nesse contexto, o FORMACAMPO é uma iniciativa da UESB em parceria com a UNDIME juntamente com os (as) integrantes do GPEMDECC, que teve como objetivo geral contribuir para a formação continuada dos(as) profissionais que atuam na educação do campo, em escolas dos territórios de identidade da área de abrangência da UESB a saber: Velho Chico,

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste, Vale do Jequiçá, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Litoral Sul da Bahia

Assim, o presente relato tem como objetivo apresentar as ações do FORMACAMPO no TILS, bem como refletir sobre suas contribuições para o fortalecimento da educação do campo e a formação continuada dos(as) profissionais que lá atuam.

Portanto, os relatos aqui fomentados foram construídos no intuito de demonstrar a necessidade da existência de programas voltados para a educação do campo e destacar as colaborações que o FORMACAMPO trouxe para os municípios do TILS, como a qualificação das equipes que atuam nas escolas do campo.

REFLEXÕES SOBRE O FORMACAMPO NO TERRITÓRIO LITORAL SUL

O TILS baiano, possui uma área em km² de 14.665, com a densidade demográfica de 53,9 hab/km², fazem parte 26 municípios (BAHIA, 2015, *on-line*). Entretanto, fizeram a adesão ao FORMACAMPO 14 municípios, a saber: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Ilhéus, Itabuna, Itapitanga, Itacaré, Maraú, São José da Vitória e Santa Luzia. Totalizando 682 cursistas pertencentes a 231 escolas do campo.

O FORMACAMPO surgiu em 2021 como uma atividade de extensão em rede, pois contou com a colaboração e participação de vários segmentos da educação que se preocupam com a qualidade do ensino ofertado nas escolas do campo da Bahia. Para melhor compreensão do programa segue o seu organograma:

Figura 1: Organograma de funcionamento do FORMACAMPO



Fonte: Relatório Técnico do Formacampo(2022)

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Nesse contexto, o mesmo foi realizado em 7 (sete) Territórios de Identidade, são eles: Velho Chico, Sudoeste Baiano, Médio Sudoeste, Vale do Jequiriçá, Médio Rio de Contas, Sertão Produtivo e Litoral Sul da Bahia. Que juntos possuem 136 municípios, mas a adesão ao FORMACAMPO foi de 116 municípios.

O curso foi de curta duração, com carga horária de 120 horas, com tempos síncrono(40%) e assíncrono (60%) que contou com o aporte legal de documentos oficiais como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (BRASIL, 2015; BRASIL 2019), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação do Campo(SANTOS, 2021).

Assim, o FORMACAMPO foi executado em 8 (oito) etapas que ocorreram de forma paralelas, a saber: **1ª etapa:** Organização do Programa e sensibilização dos municípios; **2ª etapa:** Realização da pesquisa por meio de questionário; **3ª etapa:** Realização do 1º Encontro Regional de Formação de professores na Educação do Campo - UESB; **4ª etapa:** realização da Formação de educadores do campo nos municípios interessados; **5ª Etapa:** Realização de disciplina optativa no PPGED/UESB, com a temática da educação do campo; **6ª Etapa:** Realização do 2º Encontro Regional de Formação de professores na Educação do Campo; **7ª Etapa:** Avaliação e monitoramento e **8ª Etapa:** Apresentação de relatórios na Pró-Reitoria de Extensão da UESB (SANTOS, 2022).

Logo, nas etapas 3ª, 4ª e 6ª foram os momentos onde ocorreram as formaçõesno formato de conferência,mesa redonda e minicursos virtuais. E nos municípios do TILS foram realizados momentos de estudos mediados pelos coordenadores municipais e territoriais.

As formações aconteceram, na forma remota síncrona, com estrutura virtual oferecida pela UNDIME em parceria com a UESB, por meio de lives para todos(as) cursistas e no TILS realizamos também acompanhamento virtual dos(as) coordenadores(as) territoriais e municipais aos cursistas. Já na forma remota assíncrona, ocorre estudos e atividades disponibilizadas nos cadernos temáticos dos minicursos que envolveram os seguintes temas: O Projeto Político Pedagógico em Escolas do Campo;Tecnologia e Educação do Campo;Educação do Campo e diversidade no PPP; Educação infantil do campo no PPP; Letramento e Educação do Campo no PPP; A EJA no PPP da escola do campo; O papel da gestão escolar na construção do PP;O currículo e a Educação do Campo no PPP e os

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

minicursos: Educação para ribeirinhos; Educação Escolar quilombola e PPP; Educação para assentados e acampados de áreas dos movimentos sociais e PPP; Educação Escolar Indígena (PPP); Classes Multisseriadas (PPP); O PPP e o papel dos gestores; Organização do trabalho pedagógico nas escolas do campo e os minicursos: Matemática e Educação do Campo no PPP; Relações étnico-raciais no PPP da escola do campo; Educação Ambiental e agroecologia no PPP da escola do campo; As ciências humanas no PPP da escola do campo; A gestão na Educação do Campo; Educação do Campo: semeando conhecimentos para a transformação da realidade (SANTOS, 2022).

A cada formação os(as) coordenadores(as) do TILS dialogavam com os(as) coordenadores(as) municipais para refletir sobre o material do minicurso e orientar a realização dos encontros nos municípios que tinham o foco no estudo, reflexão e realização das atividades, bem como o monitoramento da aprendizagem dos(as) cursistas.

Assim, esses momentos de sistematização das atividades promoviam (segundo os relatos dos(as) coordenadores(as) municipais) o fortalecimento das práticas desses (as) professores(as) na perspectiva do campo, bem como despertavam o senso crítico sobre sua realidade, favorecendo mudanças nas suas práticas e ações dentro da escola, como a luta pela atualização do PPP.

Ao final do curso, foi realizado o momento de compartilhamento das experiências de todos territórios de identidade, onde a coordenação geral, territoriais, municipais e cursistas, destacaram as contribuições do FORMACAMPO para sua prática e realidade escolar, que no caso específico do TILS, ficou notável que o mesmo contribuiu para fortalecimento da identidade do campo em seus municípios, trouxe novas perspectivas para os(as) profissionais que lá atuam. Despertou movimentos de luta sem prol de melhorias de suas realidades, principalmente em relação a construção e atualização do PPP que algumas escolas não possuíam, ou eram cópias de outras localidades. E possibilitou a qualificação dos (as) profissionais do campo que muitos atuam nessa modalidade, mas não tinham nenhum curso de qualificação sobre a temática específica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

VI JORNADA UNIVERSITÁRIA EM DEFESA DA REFORMA AGRÁRIA – UESB/UESC JURA 2022

Ao final do FORMACAMPO, percebemos o que ele possibilitou aprendizados para todos(as) envolvidos, visto que, além de aprendermos mais sobre as especificidades da educação do campo, conseguimos fortalecer as ações de formação continuada sobre a temática nos municípios do TILS, bem como a revitalização (total ou parcial) dos PPP's de acordo com as características e realidades de cada comunidade do campo.

Aprendemos também trabalhar em redes de colaboração, visto que o FORMACAMPO possuía uma coordenação geral que orientava os (as) coordenadores(as) territoriais. Esses(as) por sua vez mediavam as ações nos municípios com os(as) coordenadores(as) municipais e os(as) mesmos realizavam momentos pontuais e mais próximas com os(as) cursistas. Nessa rede, se fortaleceu o compartilhamento de atividades, ações e reflexões sobre as especificidades da educação do campo em cada município, principalmente em relação a construção e atualização do PPP, que foi o foco do trabalho do FORMACAMPO 2021.

Assim, a cada momento de estudos e reuniões entre as coordenações tivemos a oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos nas *lives* e materiais do curso, pois abordaram diversificadas temáticas que perpassam o universo da educação do campo, dialogando sempre a teoria de autores com as práticas encontradas nos ambientes escolares. Vale destacar que ao longo da execução do programa não tivemos dificuldades, pois no cronograma do curso estavam todas as ações que seriam realizadas e no site todo material dos encontros, fato esse que facilitou o planejamento de estudo dos(as) cursistas que em sua maioria permaneceram até o final do curso.

REFERÊNCIAS

- BAHIA. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). Série territórios de identidade da Bahia, v. 1. Salvador: SEI, 2015.
- SANTOS, Arlete R. **Relatório técnico Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO)**. Vitória da Conquista, 2022. 36p. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1kPkVVvGfazfAdsAiRIIoy9sarO_R_tzg/view. Acesso em: 10 abr.2022.
- SANTOS, Arlete R. et. al. **Relatório técnico do projeto de pesquisa Política Educacionais do Plano de Ações Articuladas (PAR) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em municípios da Bahia: desafios e perspectivas**. Vitória da Conquista, 2022. 87p.
- Projeto de Pesquisa do Programa de Formação de Educadores do Campo (FORMACAMPO)**. Vitória da Conquista, 2021.